



# PUC - Rio VESTIBULAR 2020

1º DIA  
TARDE  
GRUPOS  
1, 3, 4 e 5

Outubro / 2019

## PROVA OBJETIVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- este Caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA**, das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
  - um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** (conforme opção na inscrição) grampeado a um Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, e à folha para o desenvolvimento da **Redação**.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)    ●    (C)    (D)    (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA** somente poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
  - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
  - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo este Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas e/ou a folha para o desenvolvimento da **Redação** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - não assinar a Lista de Presença e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **60 (sessenta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao **CADERNO DE RESPOSTAS** e à folha com o desenvolvimento da **Redação** e este **CADERNO DE QUESTÕES** e **ASSINAR** a **LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS, BEM COMO DE REDAÇÃO, É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

**BOAS PROVAS!**

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

### The Arctic Ocean has lost 95 percent of its oldest ice — a startling sign of what's to come

By Chris Mooney  
December 11, 2018

Over the past three decades of global warming, the oldest and thickest ice in the Arctic has declined by a stunning 95 percent, according the National Oceanic and Atmospheric Administration's annual Arctic Report Card. The finding suggests that the sea at the top of the world has already morphed into a new and very different state, with major implications not only for creatures such as walruses and polar bears but, in the long term, perhaps for the pace of global warming itself.

The oldest ice can be thought of as a kind of glue that holds the Arctic together and, through its relative permanence, helps keep the Arctic cold even in long summers. "The younger the ice, the thinner the ice, the easier it is to go away," said Don Perovich, a scientist at Dartmouth who coordinated the sea ice section of the yearly report.

If the Arctic begins to experience entirely ice-free summers, scientists say, the planet will warm even more, as the dark ocean water absorbs large amounts of solar heating that used to be deflected by the cover of ice. The new findings were published as climate negotiators in Poland are trying to reach a global consensus on how to address climate change.

In March, NASA scientists with the Operation IceBridge mission, which surveys the polar regions using research aircraft, witnessed a dramatic instance of the ongoing changes. Flying over the seas north of Greenland, in a region that usually features some of the oldest, thickest ice in the Arctic, they instead saw smooth, thin strips binding together the thicker, ridged pieces.

"I was just shocked by how different it was," said NASA's Nathan Kurtz, who has flown over the area multiple times. The floating sea ice had broken up entirely the previous month — very unusual for this location — and now was feebly freezing back together again.

Scientists think a strange wind event caused the breakup in this region just a few hundred miles south of the North Pole — so it's unclear whether it is directly linked to climate change. Still, the breakup could be just one more sign of the growing fragility of the oldest ice.

The new findings about the decreasing age of ice in the Arctic point to a less noticed aspect of the dramatic changes occurring there. When it comes to the icy cap atop the Arctic Ocean, we tend to talk most often about its surface area — how much total ocean is covered by ice, rather than by open water. That's easily visible — it can be glimpsed directly by satellite — and the area is, indeed, in clear decline.

But the loss of old and thick ice, and the simultaneous decline in the total ice volume, is even larger — and arguably a much bigger deal. Young and thin ice can regrow relatively quickly once the dark and cold winter sets in. But it may not add much stability or permanence to the Arctic sea ice system if it just melts out again the next summer.

The total volume of ice in September, the lowest ice month, declined by 78 percent between 1979 and 2012, the record low year. That's according to an analysis by scientists at the University of Washington in Seattle called PIOMAS, or the Pan-Arctic Ice Ocean Modeling and Assimilation System — a top source for tracking ice volume.

In fairness, the ice volume has rebounded somewhat since 2012. And PIOMAS is only a model, cautioned the University of Washington's Axel Schweiger, who runs the analysis. (The model draws upon direct measurements of ice thickness taken from submarines, satellites and other sources.) Still, Schweiger agreed that when you think about the total volume of the ice, rather than its mere surface extent, you realize that far more has been lost. "We've lost about half of the extent, we've lost half of the thickness, and if you multiply these two things, we've lost 75 percent of the September sea ice," he said.

Going by PIOMAS's numbers, the losses represent more than 10 trillion tons of ice. While the Arctic Ocean contained over 15 trillion tons of floating ice in 1979 during the month of September, in the same month in 2012, it averaged just under 3.5 trillion tons. This year, it averaged just 4.66 trillion tons in September.

"The Arctic is an indication of what's coming to the rest of the globe," said Walt Meier, a sea ice expert at the National Snow and Ice Data Center. "In the Arctic Ocean, a difference of 2 degrees can be huge. If it goes from 31 Fahrenheit to 33 Fahrenheit, you're going from ice skating to swimming. ... the Arctic is an early warning system for the climate."

Available at: <[https://www.washingtonpost.com/energy-environment/2018/12/11/arctic-is-even-worse-shape-than-you-realize/?noredirect=on&utm\\_term=.508085a17318](https://www.washingtonpost.com/energy-environment/2018/12/11/arctic-is-even-worse-shape-than-you-realize/?noredirect=on&utm_term=.508085a17318)>. Retrieved on: July 2, 2019. Adapted.

1

The main purpose of the text is to

- (A) criticize scientists for not reaching a consensus on how to cope with global warming.
- (B) show deep concern for the future of Arctic creatures such as walruses and polar bears.
- (C) alert society to the dangerous percentage decrease of ice in the Arctic in the last decades.
- (D) blame the international community for the sudden melting of the oldest and thickest ice in the Arctic.
- (E) report on several studies being conducted to explain a strange wind event that caused ice break up in the Arctic.

2

In the fragment “The oldest ice can be thought of as a kind of glue that holds the Arctic together...” (lines 11-12), the fragment **can be thought of** conveys an idea of

- (A) advice
- (B) certainty
- (C) complaint
- (D) possibility
- (E) obligation

3

According to paragraphs 2 and 3 (lines 11-24),

- (A) ice-free summers in the Arctic may increase global warming.
- (B) solar heating has been making the Arctic ocean water darker.
- (C) dark ocean water helps prevent the absorption of solar heating.
- (D) young and thin ice is as thick as a glue and very difficult to melt.
- (E) young and thin ice keeps the Arctic cold even during the summer.

4

Concerning the vocabulary used in the text, one may affirm that

- (A) “startling” (title) and *conventional* are synonyms.
- (B) “address” (line 24) and *deal with* express similar ideas.
- (C) “ongoing” (line 28) and *continuous* are antonyms.
- (D) “decreasing” (line 45) and *shrinking* express opposite ideas.
- (E) “realize” (line 75) means the same as *ignore*.

5

The expression in **boldface** conveys an idea of contrast in

- (A) “with major implications not only for creatures **such as** walruses and polar bears...” (lines 7-8)
- (B) “**so** it’s unclear whether it is directly linked to climate change.” (lines 41-42)
- (C) “**Still** the breakup could be just one more sign of the growing fragility of the oldest ice.” (lines 42-44)
- (D) “That’s easily visible – it can be glimpsed directly by satellite – and the areas is, **indeed**, in clear decline.” (lines 50-52)
- (E) “But it may not add much stability or permanence to the Arctic sea ice system **if** it just melts out again the next summer.” (lines 57-59)

6

In the fragment “Young and thin ice can regrow relatively quickly once the dark and cold winter sets in.” (lines 55-57), **sets in** can be replaced, without change in meaning, by

- (A) gets under way
- (B) reaches its peak
- (C) comes to an end
- (D) is shorter than usual
- (E) unexpectedly finishes

7

In terms of numerical reference,

- (A) “78 percent” (line 61) refers to the increase in the total volume of ice in the Arctic Ocean in September between 1979 and 2012.
- (B) “75 percent” (line 78) refers to the expansion of the September sea ice in the Arctic Ocean between 1979 and 2012.
- (C) “15 trillion tons” (line 81) refers to the amount of floating ice in the month of September in 2012.
- (D) “3.5 trillion tons” (lines 83-84) refers to the amount of floating ice in the month of September in 1979.
- (E) “4.66 trillion tons” (line 84) refers to the approximate amount of floating ice in September in the year the text was published.

8

Nathan Kurtz affirms “I was shocked by how different it was” (line 33) to express his concern about the

- (A) melting of the oldest, thickest ice in the Arctic.
- (B) constant flights over the seas north of Greenland.
- (C) strange wind event that caused the breakup of old, thick ice.
- (D) dangerous mission in the polar regions using research aircraft.
- (E) smooth, thin strips of ice that can only be glimpsed by NASA’s satellite.

9

According to paragraphs 9 and 10 (lines 60-78), PIOMAS is a model intended to

- (A) keep track of the melting of young and thin ice in the Arctic.
- (B) gather information about variations in ice volume in the Arctic.
- (C) evaluate how the change of seasons affects ice extent in the Arctic.
- (D) investigate how submarines and satellites affect ice volume in the Arctic.
- (E) study the stability of the Arctic sea ice system during the summer months.

10

In the last paragraph, Walt Meier affirms that “The Arctic is an indication of what’s coming to the rest of the globe” (lines 86-87) because

- (A) scientists have developed a warning system to alert the globe when the temperature in the Arctic goes from 31 °F to 33 °F.
- (B) sea ice experts living in the Arctic can easily predict changes in the weather forecast worldwide.
- (C) weather changes are more dramatically felt around the world than in the Arctic Ocean.
- (D) any minor temperature change in the Arctic Ocean can have major global implications.
- (E) people can go from ice skating to swimming in the Arctic depending on the season.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

**El boom de los talleres de cerámica:  
razones terapéuticas y ecológicas**

Tres ceramistas y emprendedoras cuentan sus experiencias y sensaciones trabajando con el torno, el barro, la arcilla y las tinturas. ¿Por qué conviene usar estos utensilios en la cocina en lugar del plástico?

5 ¿Será que el exceso de tecnología está generando un movimiento contrario, un retorno a las labores manuales, un uso de las manos -no para hacer clic-, sino para crear belleza? Sentires de las artistas en relación a su tarea, desarrollos y emprendimientos personales e impacto ambiental positivo. Vale la pena probar.

10 Como una ola que se expande, los talleres de cerámica tienen cada vez más concurrencia. Desde la mirada ecológica y sustentable, el barro para hacer utensilios, usado desde el neolítico, puede ser un recurso válido para reducir la contaminación por plástico.

15 El movimiento mundial Más cerámica, menos plástico, fundado en el 2014 por la alfarera italiana Lauren Moreira, busca advertir a las sociedades consumistas la necesidad de utilizar herramientas realizadas a partir de materiales naturales en lugar del plástico, el cual no es biodegradable e introduce químicos en nuestro cuerpo y en el suelo de la Tierra.

20 Además de repensar los recipientes que usamos en nuestra cocina diariamente, si apoyamos los productos de cerámica, también sostenemos la labor de artistas y artesanos que se vinculan de modo muy personal y humano con las obras que crean. La madera, el cristal y la porcelana son otros materiales nobles.

**Chicas del barro**

25 Maru Jasminoy tiene 35 años y desde hace 15 que hace cerámica. Empezó como un escape a una rutina laboral muy pesada. Un día observó a alguien en la vía pública que estaba haciendo una demostración de torno alfarero, se acercó y tiempo más tarde comenzó a estudiar. Ahora ella misma es docente en ese taller. "Supe desde el principio que me encantaba, que era algo que deseaba explorar".

30 En el living-taller de su casa (pobres hijos invadidos por el oficio de su madre), realiza piezas con torno -utilitarios como mates, bowls, cuencos, cualquier cosa que uno utilice en su casa-, a esto le suma revestimientos cerámicos con formas geométricas para paredes.

35 "Fue transformador para mí saber que yo tenía el poder de la creación. Una pelota de arcilla se convertía en un objeto de uso cotidiano. A medida que fueron pasando los años y que me fui conectando más, desarrollé habilidades generales como observar los detalles, tener paciencia, saber que todo tiene un

proceso y esperarlo, y ver que en proceso muchas veces las cosas fallan, entonces, frustrarme, y eso luego lo aplicas en la vida de todos los días. La cerámica enseña a superarte, te conecta con la pasión de querer aprender más y saber más. Yo me paso mucho tiempo mirando redes, viendo a otros artistas en Instagram que me abren la cabeza."

60 "Me motiva lo artesanal, lo hecho a mano, volver a las raíces, a los oficios. En lo personal creo que el mundo se está llenando de mucha basura, de mucho plástico, y cuando me siento en el torno, es darle al mundo algo bello, hecho a mano y a consciencia."

65 Dice Gabriela Ermel (54): "Desde chica quise tener un taller para enseñar a trabajar con arcilla y hacer mi obra. La producción y fabricación vino después y ahora vivo de esto. De hecho, BarroRodado fue pensado y armado como un emprendimiento. Muchas veces las alumnas nos consultan si 'se puede vivir de la cerámica' ¡Claro que se puede! Es necesario organizar, planificar. Aprender de costos, marketing, ventas, proveedores. Analizar la situación. Tomar decisiones. Ser independiente."

70 A mediados de los 70, Ermel comenzó su formación en distintos talleres de cerámica y artes plásticas con "grandes maestras" (Elba Pérez, Haydée Ayarza, Basia Kuperman). En los 90 ingresó a la Escuela de Cerámica de la Ciudad, donde se enamoró de la alfarería en torno. "Me recibí de profesora y abrí mi taller donde enseñé y transmito la pasión por este arte/oficio desde hace 23 años." En este recorrido fabricó tazas, vasos, platos, bowls, chopps, pingüinos, mates, ollas con tapa, y todo tipo

80 objetos, utilitarios y decorativos.

85 "Para los tiempos actuales es genial. Desacelera, baja los niveles de ansiedad, desestresa, nos enseña a tener paciencia con los procesos. Es una actividad que considero una 'meditación activa', porque ayuda a perder la noción del tiempo, estimula la creatividad, nos permite conectarnos con nosotros, los otros y la naturaleza", agrega Gabriela.

[...]

90 Texto adaptado de la sección Entremujeres de la versión digital del diario Clarín publicado el día 29/7/2019.

**1**

El artículo trata sobre

- (A) la mejor manera de reciclar el plástico en nuestro día a día.
- (B) las nuevas y originales formas de crear un emprendimiento.
- (C) el crecimiento de espacios creativos y artísticos con cerámica.
- (D) las innovadoras formas de decorar nuestra casa con artesanía.
- (E) los métodos alternativos para bajar la ansiedad y el estrés.

2

El objetivo del artículo es

- (A) dar a conocer proyectos artísticos que priorizan lo manual.
- (B) evaluar la mejor manera de trabajar el barro y la arcilla.
- (C) analizar las consecuencias de los excesos del uso de la tecnología.
- (D) criticar el alto nivel de consumismo de la vida contemporánea.
- (E) aconsejar sobre métodos fáciles para evitar el uso de plástico.

3

El subtítulo: "Chicas del barro" (línea 32) se refiere a:

- (A) los diseños elaborados en los talleres.
- (B) las personas que trabajan en estos talleres.
- (C) las dimensiones de los talleres de producción.
- (D) los materiales utilizados en los talleres.
- (E) el público que concurre a los talleres.

4

Señale la única alternativa en que la palabra en negrita se corresponde semánticamente con la palabra en paréntesis

- (A) "...como una **ola** que se expande..." (línea 12, rutina)
- (B) "...desde la **mirada** ecológica..." (línea 14, perspectiva)
- (C) "... una **pelota** de arcilla..." (línea 48, recipiente)
- (D) "...de mucha **basura**..." (línea 62, tierra)
- (E) "...grandes **maestras**..." (línea 77, vendedoras)

5

En el fragmento "En lo personal creo que el mundo se está llenando de mucha basura, de mucho plástico, y cuando me siento en el torno, es **darle** al mundo algo bello, hecho a mando a consciencia" (líneas 61-64) el pronombre objeto indirecto **le** de la forma verbal **darle** que aparece en negrita se refiere

- (A) a la basura
- (B) al plástico
- (C) al torno
- (D) al mundo
- (E) a algo bello

6

Lea el testimonio de Maru Jasminoy (líneas 33-64) e identifique la alternativa que **NO** se adecua a lo que se menciona en éste:

- (A) Maru trabaja con la cerámica en el salón de su propia casa.
- (B) La cerámica la ayudó a sobrellevar su duro día a día laboral.
- (C) Maru se volvió una persona más conectada con el mundo.
- (D) El primer contacto de Maru con la alfarería fue de manera casual.
- (E) En su taller Maru sólo se dedica a la creación y producción de piezas.

7

En la pregunta retórica de las (líneas 5-8) "¿Será que el exceso de tecnología está generando un movimiento contrario, un retorno a las labores manuales, un uso de las manos -no para hacer clic-, **sino** para crear belleza?" la conjunción **sino** que aparece en negrita puede reemplazarse por

- (A) mas
- (B) y
- (C) también
- (D) o
- (E) pues

8

Marque la única alternativa donde hay el mismo valor semántico está correcta:

- (A) "...se acercó y tiempo más tarde" (líneas 37-38) se alejó.
- (B) "...supe desde el principio" (línea 39) ignoré.
- (C) "...desarrollé habilidades" (línea 51) destruí.
- (D) "...fabricación vino después" (líneas 67-68) llegó.
- (E) "...donde se enamoró" (línea 79-80) empezó.

9

En relación a Gabriela se menciona que: "En este recorrido fabricó tazas, vasos, platos, bowls, chopps, pingüinos, mates, ollas con tapa..." (líneas 83-84), las palabras subrayadas se refieren a objetos que se encuentran en

- (A) el salón
- (B) el dormitorio
- (C) la cocina
- (D) el estudio
- (E) el baño

10

En el fragmento escogido del testimonio de Maru "En el living-taller de su casa (pobres hijos invadidos por el oficio de su madre) ..." (líneas 41-42), el adjetivo en negrita **pobres** se refiere a que los hijos

- (A) están débiles y enfermos.
- (B) no tienen dinero suficiente.
- (C) no les gusta el oficio de su madre.
- (D) están en contra del trabajo en el taller.
- (E) sufren por la nueva distribución del espacio.

RASCUNHO



**PROVA DISCURSIVA  
PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA**

**Texto I**

**Sentido e Evolução dos Direitos Humanos  
Situação do Homem no Mundo**

O que se conta, nestas páginas, é a parte mais bela e importante de toda a História: a revelação de que todos os seres humanos, apesar das inúmeras diferenças biológicas e culturais que os distinguem entre si, merecem igual respeito, como únicos entes no mundo capazes de amar, descobrir a verdade e criar a beleza. É o reconhecimento universal de que, em razão dessa radical igualdade, ninguém – nenhum indivíduo, gênero, etnia, classe social, grupo religioso ou nação – pode afirmar-se superior aos demais.

Este livro procura mostrar como se foram criando e estendendo progressivamente, a todos os povos da Terra, as instituições jurídicas de defesa da dignidade humana contra a violência, o aviltamento, a exploração e a miséria.

Tudo gira, assim, em torno do homem e de sua eminente posição no mundo. Mas em que consiste, afinal, a dignidade humana?

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2005. Introdução, p.1.

**Questão 1 (valor: 2,0 pontos)**

a) A palavra se apresenta comportamentos distintos nos trechos abaixo, retirados do 1º parágrafo do Texto I. Indique a ideia que cada uso estabelece no texto.

i) “O que se conta, nestas páginas, é a parte mais bela e importante de toda a História”

ii) “ninguém – nenhum indivíduo, gênero, etnia, classe social, grupo religioso ou nação – pode afirmar-se superior aos demais.”

---

---

---

---

RASCUNHO

b) Com relação ao 2º parágrafo do Texto I, faça o que é solicitado a seguir.

i) Aponte o sujeito de “se foram criando e estendendo”.

---

RASCUNHO

ii) Destaque a palavra que intensifica a ideia expressa pelo emprego do gerúndio.

---

RASCUNHO



## Texto III

**Os Estatutos do Homem  
(Ato Institucional Permanente)**

A Carlos Heitor Cony

## Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade,  
que agora vale a vida,  
e que de mãos dadas,  
trabalharemos todos pela vida verdadeira.

## Artigo II

Fica decretado que todos os dias da semana,  
inclusive as terças-feiras mais cinzentas,  
têm direito a converter-se em manhãs de domingo.

## Artigo III

Fica decretado que, a partir deste instante,  
haverá girassóis em todas as janelas,  
que os girassóis terão direito  
a abrir-se dentro da sombra;  
e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro,  
abertas para o verde onde cresce a esperança.

## Artigo IV

Fica decretado que o homem  
não precisará nunca mais  
duvidar do homem.

Que o homem confiará no homem  
como a palmeira confia no vento,  
como o vento confia no ar,  
como o ar confia no campo azul do céu.

Parágrafo único: O homem confiará no homem  
como um menino confia em outro menino.

## Artigo V

Fica decretado que os homens  
estão livres do jugo da mentira.  
Nunca mais será preciso usar  
a couraça do silêncio  
nem a armadura de palavras.  
O homem se sentará à mesa  
com seu olhar limpo  
porque a verdade passará a ser servida  
antes da sobremesa.

## Artigo VI

Fica estabelecida, durante dez séculos,  
a prática sonhada pelo profeta Isaías,  
e o lobo e o cordeiro pastarão juntos  
e a comida de ambos terá o mesmo gosto de aurora.

## Artigo VII

Por decreto irrevogável fica estabelecido  
o reinado permanente da justiça e da claridade,  
e a alegria será uma bandeira generosa  
para sempre desfraldada na alma do povo.

## Artigo VIII

Fica decretado que a maior dor  
sempre foi e será sempre  
não poder dar-se amor a quem se ama  
e saber que é a água  
que dá à planta o milagre da flor.

## Artigo IX

Fica permitido que o pão de cada dia  
tenha no homem o sinal de seu suor.  
Mas que sobretudo tenha  
sempre o quente sabor da ternura.

## Artigo X

Fica permitido a qualquer pessoa,  
a qualquer hora da vida,  
o uso do traje branco.

## Artigo XI

Fica decretado, por definição,  
que o homem é um animal que ama  
e que por isso é belo,  
muito mais belo que a estrela da manhã.

## Artigo XII

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido.  
Tudo será permitido,  
inclusive brincar com os rinocerontes  
e caminhar pelas tardes  
com uma imensa begônia na lapela.

Parágrafo único: Só uma coisa fica proibida:  
amar sem amor.

## Artigo XIII

Fica decretado que o dinheiro  
não poderá nunca mais comprar  
o sol das manhãs vindouras.  
Expulso do grande baú do medo,  
o dinheiro se transformará em uma espada fraternal  
para defender o direito de cantar  
e a festa do dia que chegou.

## Artigo Final.

Fica proibido o uso da palavra liberdade,  
a qual será suprimida dos dicionários  
e do pântano enganoso das bocas.  
A partir deste instante  
a liberdade será algo vivo e transparente  
como um fogo ou um rio,  
e a sua morada será sempre  
o coração do homem.

Santiago do Chile, abril de 1964.

MELLO, Thiago de. **Faz escuro mas eu canto**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978, p.19-22.

**Questão 3 (valor: 2,0 pontos)**

- a) O Texto III mantém uma relação direta com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, e que representa, no contexto histórico do pós-guerra, o desejo de um mundo pacífico, democrático e tolerante. Comente com suas próprias palavras a visão de ética, solidariedade e liberdade presente no poema Os Estatutos do Homem, escrito em abril de 1964.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) Thiago de Mello utiliza em seu poema uma figura de linguagem denominada prosopopeia. Retire do Texto III um exemplo do uso da referida figura.

---

**Texto IV**

Isaura era filha de uma linda mulata, que fora por muito tempo a mucama favorita e a criada fiel da esposa do comendador. Este, que como homem libidinoso e sem escrúpulos olhava as escravas como um serralho à sua disposição, lançou olhos cobiçosos e ardentes de lascívia sobre a gentil mucama. Por muito tempo resistiu ela às suas brutais solicitações; mas por fim teve de ceder às ameaças e violências. Tão torpe e bárbaro procedimento não pôde por muito tempo ficar oculto aos olhos de sua virtuosa esposa, que com isso concebeu mortal desgosto.

Acabrunhado por ela das mais violentas e amargas exprobrações, o comendador não ousou mais empregar a violência contra a pobre escrava, e nem tampouco conseguiu jamais por outro qualquer meio superar a invencível repugnância que lhe inspirava. Enfureceu-se com tanta resistência, e deliberou em seu coração perverso vingar-se da maneira a mais bárbara e ignóbil, acabrunhando-a de trabalhos e castigos. Exilou-a da sala, onde apenas desempenhava levianos e delicados serviços, para a senzala e os fragueiros trabalhos da roça, recomendando bem ao feitor que não lhe poupasse serviço nem castigo. O feitor, porém, que era um bom português ainda no vigor dos anos, e que não tinha as entranhas tão empedernidas como o seu patrão, seduzido pelos encantos da mulata, em vez de trabalho e surras, só lhe dava carícias e presentes, de maneira que daí a algum tempo a mulata deu à luz da vida a gentil escravinha, de que falamos. Este fato veio exacerbar ainda mais a sanha do comendador contra a mísera escrava. Expeliu com impropérios e ameaças o bom e fiel feitor, e sujeitou a mulata a tão rudes trabalhos e tão cruel tratamento, que em breve a precipitou no túmulo, antes que pudesse acabar de criar sua tenra e mimosa filhinha.

Eis aí debaixo de que tristes auspícios nasceu a linda e infeliz Isaura.

GUIMARÃES, Bernardo. **A escrava Isaura**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996, p.17.

**Questão 4 (valor: 2,0 pontos)**

- a) Indique uma palavra que substitua **até** no seguinte trecho retirado do Texto II: "A exigibilidade e até a sacralização dos direitos humanos de que se fala hoje está relacionada a uma história de conquistas (de direitos)"

---



**Questão 4 (continuação)**

b) No Artigo IV, do texto de Thiago de Mello (Texto III), o emprego da palavra **mais** deixa implícita uma informação. Identifique-a.

RASCUNHO

c) Identifique o referente do pronome **ela** em “Acabrunhado por ela das mais violentas e amargas exprobrações” (2º parágrafo do Texto IV)

RASCUNHO

d) Indique a relação semântica entre as orações do trecho “sujeitou a mulata a tão rudes trabalhos e tão cruel tratamento, que em breve a precipitou no túmulo” (2º parágrafo do Texto IV)

RASCUNHO

**Texto V****Vozes-mulheres**

A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
Ecoou lamentos  
de uma infância perdida.

A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas alheias  
debaixo das trouxas  
roupagens sujas dos brancos  
pelo caminho empoeirado  
rumo à favela

A minha voz ainda  
ecoa versos perplexos  
com rimas de sangue  
e  
fome.

A voz de minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si  
as vozes mudas caladas  
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.  
O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
O eco da vida-liberdade.

EVARISTO, Conceição. **Poemas de recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2017, p.24-5.

**Questão 5 (valor: 2,0 pontos)**

**a)** A partir da leitura comparativa dos Textos IV e V, determine as distintas visões da mulher e de seu lugar na sociedade brasileira que aparecem em ambos.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

RASCUNHO

**b)** Indique o gênero literário predominante no poema Vozes-mulheres.

---

RASCUNHO



**REDAÇÃO**

De que maneira e com que experiências você construiu suas noções a respeito do que seriam direitos humanos? Como aconteceu seu processo de construção desse conceito e quais foram os principais agentes instigadores das suas reflexões a respeito do assunto? Disciplinas escolares? Quais? Mensagens midiáticas? Livros? Quantos? Interações familiares? Conversas com amigos? Como?

Para responder a essas perguntas, produza um **texto dissertativo-argumentativo** no qual **você expresse** de forma clara, coerente e bem fundamentada **suas ideias sobre direitos humanos**. Explique como aconteceu seu processo de construção desse conceito e indique quais foram os principais agentes motivadores das suas reflexões a respeito do assunto.

Os textos da prova de Língua Portuguesa foram produzidos em diferentes gêneros, por diferentes autores para tratar desse mesmo tema. Esses textos podem servir de auxílio à sua reflexão para desenvolver sua redação e também podem ser reproduzidos, em parte, na sua redação com **as devidas fontes mencionadas**.

Serão valorizadas **a pertinência e a originalidade de seus argumentos**.

O seu texto deve ter cerca de **30 linhas** e apresentar **um título informativo**.

RASCUNHO

